
Representações do Ensino, Pesquisa e Interdisciplinaridade dos Cursos de Ciências Contábeis no Estado de Minas Gerais

Denise Carneiro dos Reis Bernardo ¹

João Paulo de Brito Nascimento ²

Luiz Gustavo Camarano Nazareth ³

• Artigo recebido em: 28/09/2009 • Artigo aceito em: 13/12/2009 •• Segunda versão aceita em: 11/04/2010

Resumo

A preocupação com a qualidade do ensino contábil no Brasil é um fato que tem despertado o interesse de pesquisadores e estudiosos da área. São vários os temas enfatizados, dentre os quais se destacam: aspectos do ensino e aprendizagem, da pesquisa e, em um contexto mais contemporâneo, da relação interdisciplinar na formação do profissional de Contabilidade. A pesquisa e as práticas interdisciplinares são analisadas como elementos vultosos a uma melhor formação sistêmica, formas de compreender e buscar transformar o todo, de modo a suplantar a dicotomia ensino-pesquisa e, ainda, contribuir no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, o objetivo desta pesquisa foi identificar características relacionadas ao ensino, pesquisa, práticas interdisciplinares e suas inter-relações nos cursos de Ciências Contábeis do estado de Minas Gerais (MG). Para tanto, foi realizada uma pesquisa de características empírico-exploratórias, por meio de um questionário semi-estruturado. Os dados analisados estão embasados em uma amostra, que foi trabalhada no *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 12.0. Os resultados demonstraram que, além da predominância de cursos noturnos e da forte inserção dos discentes no mercado de trabalho – um dos fatores limitantes ao desenvolvimento de pesquisas –, as práticas interdisciplinares têm relação estreita com a atualização das grades curriculares e com as ofertas das disciplinas Controladoria e Contabilidade Internacional.

Palavras-chave: Ensino Contábil; Interdisciplinaridade; Minas Gerais; Pesquisa.

¹ Doutora e Mestre em Administração pela Universidade Federal de Lavras (PPGA/UFLA). Graduada em Ciências Contábeis pela Univ. Federal de Minas Gerais. Professora das áreas de Contabilidade e Finanças da Univ. Federal de São João Del-Rei (DECAC/UFESJ). End.: Campus CTan - BR 494 - Km 2 - Sala 2.02, Colônia do Bengo, São João del-Rei/MG - CEP 36300-000. Tel.: (32) 3379 – 2507. E-mail: denisecarneiroprof@yahoo.com.br

² Mestrando em Administração pela Universidade Federal de Lavras (PPGA/UFLA). Graduado em Ciências Contábeis pela Univ. Federal de São João Del Rei (UFESJ). Professor e Coordenador dos Cursos de Ciências Contábeis do Inst. de Ens. Sup. Presidente Tancredo de Almeida Neves (IPTAN) e Faculdade Pres. Antônio Carlos de São João Del Rei (FUPAC/SJDR). End.: Avenida Leite de Castro, 1101 - Fábricas, São João Del Rei/MG - CEP 36301-182. Tel.: (32) 3379 – 2725, Ramal: 229. E-mail: joaopaulo_de_brito@yahoo.com.br

³ Mestre em Administração pela Univ. Federal de Lavras (PPGA/UFLA). Graduado em Ciências Contábeis pela Univ. Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). Professor das áreas de Contabilidade e Finanças da Univ. Federal de São João Del-Rei (DECAC/UFESJ). Endereço: Campus CTan - BR 494 - Km 2 - Sala 2.02, Colônia do Bengo, São João del-Rei/MG - CEP 36300-000. Tel.: (32) 3379 – 2507. E-mail: gucamarano@ig.com.br
Nota: este artigo foi aceito pela Editora Científica Jacqueline Veneroso Alves Cunha e passou por uma avaliação *double blind review*.

Representations of Teaching, Research and Interdisciplinarity on Accounting Science Graduation Courses in Minas Gerais State

Abstract

The concern about accounting teaching quality in Brazil has drawn attention of students and course coordinators. The most outstanding themes concern teaching-learning process, development of academic researches and, in a more contemporary context, interdisciplinary relation in the accountant's professional formation. In this sense, research and interdisciplinary practice are analyzed as voluminous elements for a more systemic formation as well as ways to comprehend and transform the whole, with a view to exceed the dichotomy between teaching and research and, moreover, contribute for the learning-teaching process. In this sense, this work aims to identify some characteristics relating to teaching, research, interdisciplinary practices and their interrelations in Accounting Science graduation courses in Minas Gerais state (MG). As a methodological procedure, we have done an empirical exploratory research by the application of a semi-structured questionnaire, so that the analyzed data consists on a sample developed through the software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), version 12.0. The results demonstrate that beyond the predominance of nocturnal courses and the massive ingression of students in job market – facts that contribute to restrict the development of researches –, interdisciplinary practices have a strict relation with curriculum updating and the offering of modules on Supervision and International Accounting.

Keywords: Accounting Education; Interdisciplinarity; Minas Gerais; Research.

1. Introdução

Na vinculação dos múltiplos sistemas da estrutura organizacional, a contabilidade, como área do conhecimento que atua com o objeto patrimonial em âmbito econômico e financeiro, necessita integrar-se de forma mais ampla nas dinâmicas organizacionais. Para uma maior cooperação na geração de alternativas perante a concorrência e exigências dos seus diversos *stakeholders*, diversos autores concordam que existe a necessidade de uma atuação mais participativa na estratégia gerencial por parte da contabilidade, já que as informações geradas por ela são de grande relevância para as organizações.

Buscando atender a essas implicações, as transformações no ensino da contabilidade, que surgiu no Brasil em 1902, foram inevitáveis. As práticas contábeis e as informações geradas por elas foram e são impelidas a acompanharem as mudanças do cenário econômico e financeiro brasileiro e, também, mundial. A formação de profissionais, capacitados a atuar num mercado de trabalho cada vez mais acirrado e complexo, está intimamente ligado à disposição do ensino contábil de se adequar às novas demandas do universo que a envolve.

É nesse sentido que a legislação educacional brasileira do curso de Ciências Contábeis tem se embasado para promover as alterações necessárias para acompanhar o dinamismo e as rápidas transformações ocorridas no mundo globalizado.

Considera-se que um dos grandes desafios é desenvolver um trabalho que envolva os formadores e formandos num processo de integração do conhecimento e, também, de convergência das disciplinas do currículo do curso entre si e com a realidade externa, de modo a superar a fragmentação do ensino. O escopo deve ser a formação global dos alunos, para que estejam aptos a exercerem criticamente o seu papel de profissionais capazes de enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade contemporânea.

Observa-se que a interdisciplinaridade e a pesquisa são apontadas pelos mais diversos pensadores, pesquisadores e a própria legislação do ensino contábil no Brasil, como ferramentas substanciais para o autodesenvolvimento dos futuros contadores e da Ciência Contábil.

Nesse contexto, algumas reflexões são oportunas, como por exemplo:

- quais as características das Instituições de Ensino Superior (IES) que ministram a graduação em Ciências Contábeis?
- há novas concepções pedagógicas nas IES que buscam trabalhar de acordo com o que é proposto pela legislação do ensino contábil brasileiro?
- as pesquisas integram o processo de aprendizagem dos futuros contadores?
- existe a interdisciplinaridade no âmbito das IES?

Diante dessas proposições, o objetivo desta pesquisa é identificar características relacionadas ao ensino, pesquisa, práticas interdisciplinares e suas inter-relações nos cursos de Ciências Contábeis do estado de Minas Gerais (MG).

Deste modo, este estudo poderá proporcionar elementos que servirão para auxiliar futuras ações e reflexões das Instituições de Ensino Superior (IES) no sentido de melhoramento contínuo dos cursos de Ciências Contábeis e de aperfeiçoamento na formação dos profissionais diante às crescentes e rápidas exigências do mercado.

Assim, inicialmente, será exibido um breve referencial teórico no qual é abordada a trajetória e aspectos do ensino e pesquisa do curso de Ciências Contábeis no Brasil e, também, são explorados os conceitos e a importância da interdisciplinaridade e da pesquisa na área contábil. Posteriormente, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados no trabalho, os resultados alcançados, as análises e discussões dos mesmos e, por fim, têm-se as considerações finais e as sugestões para futuros trabalhos.

2. Referencial Teórico

2.1 Aspectos do Ensino e Pesquisa em Contabilidade no Brasil

O desenvolvimento ocorrido no Brasil, principalmente a partir do início do século XX, impulsionou a efetivação na formação do conhecimento contábil, embora a difusão dessa ciência já estivesse presente no cotidiano brasileiro desde 1808, por meio das escolas de comércio, e a prática contábil desde o período colonial (LAFFIN, 2005).

Os cursos técnicos foram os precursores do ensino superior em contabilidade, que surgiu da necessidade de uma maior regulamentação e qualificação no mercado do país, visto que a partir da década de 1930 o processo de industrialização e a formação de maiores empresas cresciam em larga escala.

Foi por meio do Decreto-Lei nº 7.988, de 22 de Setembro de 1945, que se homologou o curso superior em Ciências Contábeis e Atuariais. Esse decreto também dispunha sobre o currículo mínimo a ser aplicado pelas instituições e atribuía aos egressos o título de Bacharel em Ciências Con-

tábeis e Atuariais (LAFFIN, 2005). Esse fato consolida a contabilidade como campo do conhecimento no Brasil, iniciando o processo de concepção de cursos superiores em Contabilidade e Atuariais.

Destaca-se nesse contexto a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), primeira Instituição de Ensino Superior (IES) a oferecer o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, e a Universidade de São Paulo (USP), que foi responsável pelas primeiras grandes transformações nas Ciências Contábeis, dentre elas: o intercâmbio com a Escola Norte-americana de Contabilidade, primeiro núcleo de pesquisa e programa *stricto sensu* da área contábil (IUDÍCIBUS, 2000; MARION, 2001; PELEIAS *et al.*, 2007).

No decorrer das seis décadas (1945-2008), que norteiam o ensino superior em contabilidade, Laffin (2005, p. 121) destaca que,

no que diz respeito aos aspetos legais da instituição do ensino superior de Ciências Contábeis, de 1945 até os dias atuais, podemos dizer que foram três alterações de maior abrangência: o decreto Lei n° 7988, de 22/09/1945, que criou o curso e instituiu o currículo; a Resolução de 08/02/1963, que propôs alterações no currículo mínimo do curso de Ciências Contábeis; e a Resolução n° 3, de 03/10/1992, que inserida no conjunto de medidas governamentais para cumprir o acordado na Conferência Mundial de Educação para Todos, (Jomtein, Tailândia), que definiu duração e conteúdos mínimos.

A interação do ensino contábil e o contexto social são evidentes, motivada por fatos vindouros dessa conjuntura, por exemplo: a Lei no 6404 de 1976, conhecida como a Lei das Sociedades Anônimas, a modernização da indústria, do agronegócio, do setor de serviços brasileiro e o processo de globalização da economia ao qual o Brasil ingressou no final do século XX. Esses fatos resultaram em uma demanda progressiva de contadores nesse período. Algumas mudanças nos currículos ou na forma do ensino da contabilidade foram em termos quantitativos e qualitativos, colaborando para o crescimento da oferta de graduação e pós-graduação, principalmente de programas *stricto sensu*, considerados alavancas na produção de conhecimento e desenvolvimento de pesquisa.

O ensino contábil brasileiro, atualmente, apresenta 1.029 cursos superiores espalhados por todas as unidades da Federação. Há uma concentração de aproximadamente 42% desses cursos na região Sudeste (INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, 2008). Esses cursos têm as suas especificidades regulamentadas pela Resolução nº 10, de 16 de Dezembro de 2004, que representa as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em Ciências Contábeis.

Segundo Peleias *et al.* (2007, p. 21), o Parecer CNE/CES nº 289/2003 e a Resolução CNE/CES nº 10/2004 “propugnam a formação de profissionais dotados de competências profissionais que reflitam a heterogeneidade das demandas sociais”. Cardoso, Demuner e Batista (2006, p. 2) entendem que “o próprio plano de estudos do ISAR/UNCTAD juntamente com as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Contábeis aponta para uma formação interdisciplinar”. Laffin (2005), por sua vez, destaca que a sociedade capitalista requer um profissional que seja polivalente e de aprendizagens multi e interdisciplinares, com competências para a análise e percepção frente à sociedade tecnológica. Considera-se, assim, que as DCNs respondem às exigências de caráter interdisciplinar solicitadas pela postura social vigente.

Quanto aos programas *stricto sensu*, ressalta-se uma presença modesta no cenário brasileiro, sendo apenas 18 programas na área contábil no âmbito de mestrado, com uma concentração de 50% desses programas na região Sudeste e dois em relação ao doutorado situados em São Paulo e Brasília, respectivamente (Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, 2008). O baixo índice de pós-graduação *stricto sensu* na área de contabilidade é questionado constantemente, já que a integração do mesmo com a graduação seria relevante para uma maior qualificação do corpo docente, diversificação das metodologias de ensino da contabilidade, por meio de métodos de ensino prático-teóricos, inserção de técnicas interdisciplinares e o desenvolvimento de pesquisas. E, também, porque o ensino superior deve estar baseado no tripé: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Marion e Marion (2005) consideram que a busca da qualidade no ensino da contabilidade passa pelo avanço nas pesquisas, principalmente na área de ensino e elaboradas pelos próprios docentes. Marion (2001) destaca que um bom professor de contabilidade deve pesquisar, independentemente

da incitação para pesquisar por parte da instituição de ensino. Diversos autores entendem que a pesquisa em contabilidade ainda está se consolidando, revelando que os paradigmas – demanda do mercado por contadores, o “perfil trabalhador” dos acadêmicos, a herança pragmática dos cursos técnicos e a baixa interação graduação e pós-graduação – são responsáveis por desestimular uma melhoria mais acentuada da Ciência Contábil.

2.2 Refletindo sobre Interdisciplinaridade no Ensino da Contabilidade

Atualmente, quando se pensa em reformas e mudanças curriculares ou, até mesmo, em trabalhos acadêmicos de extensão e pesquisa, a interdisciplinaridade torna-se o centro das discussões. Diversos pesquisadores a consideram como a metodologia e o caráter adequado para o estabelecimento de ligações complementares, convergentes e conectoras para a concepção e integração do conhecimento. Por outro lado, tem-se que existem múltiplos discursos e pensamentos capazes de confundir o seu verdadeiro valor.

Em Heckhausen (1972), verifica-se que foi em setembro de 1970 que se realizou um seminário na França, para se discutir e deixar claro o conceito de interdisciplinaridade. Participaram 21 representantes especialistas de países-membros da OCDE - *Organization de Cooperation et de Developpement Economique*; dentre eles, estavam: H. Heckhausen, J. Piaget, E. Jantsch, M. Boisot e A. Lichenerowicz. A publicação, chamada “L’interdisciplinarit: problèmes d’enseignement et de recherche dans Universités”, foi o resultado desse encontro, que foi elaborada com base na terminologia empregada por H. Heckhausen (Alemanha), M. Boisot (França) e E. Jantsch (Austrália), tendo como referência base os níveis de relacionamento entre as disciplinas.

Para Fazenda (1994), a interdisciplinaridade, desde o seu surgimento, envolve uma reflexão profunda sobre os impasses do conhecimento. O seu conceito surge da ideia de abranger o complexo, da necessidade de relacionar as diversas disciplinas e distintos meios do conhecimento à busca de soluções para novos paradigmas epistêmicos, já que os paradoxos existentes com a disciplinaridade são responsáveis por impedir grandes descobertas e novas doutrinas.

Interdisciplinaridade é um método de pesquisa e de ensino suscetível de fazer com que duas ou mais disciplinas interajam entre si, esta interação podendo ir da simples comunicação das idéias até a integração mútua dos conceitos, da epistemologia, da terminologia, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa. Ela torna possível a complementaridade dos métodos, dos conceitos, das estruturas e dos axiomas sobre os quais se fundam as diversas práticas científicas (JAPIASSÚ; MARCONDES, 1990, p. 136, *apud* MARTINS, 2004, p. 2).

Fazenda (1998) propõe que na interdisciplinaridade há a finalidade científica, que está ligada à produção de novos conhecimentos em resposta a algumas indigências sociais, como por exemplo, a pesquisa, e a escolar, que está conectada à transmissão do conhecimento e ao desenvolvimento de atores sociais, o que converge com Heckhausen (1972), que entende a interdisciplinaridade como uma forma de exploração da ciência, específica em um domínio homogêneo e determinado, que consiste em produzir conhecimentos novos que vão substituir os antigos. A atividade disciplinar pode conduzir tanto a uma formulação quanto a reformulação contínua dos conhecimentos sobre o domínio em questão.

A interdisciplinaridade proporciona uma alternativa para articular os conhecimentos científicos e não científicos, que são responsáveis pelas transformações dos novos paradigmas sociais (MORIN, 2001). Assim, pode-se ponderá-la como algo que constrói. A interdisciplinaridade, logo, remete à colaboração entre diversas áreas do saber e do conhecimento em projetos que envolvam tanto as diferentes disciplinas acadêmicas, quanto as práticas não científicas que incluem atores e instituições diversas (SANTOMÉ, 1998). Padoan e Clemente (2006, p. 7) discorrem que “a contabilidade se insere em um universo amplo de outras ciências. Ela utiliza os conceitos de outras áreas do conhecimento para o alcance de seu objetivo”, sendo que nessa perspectiva é possível notar a presença da interdisciplinaridade, que se baseia na interdependência entre distintos campos do conhecimento e na busca de uma formação abrangente e integral (ANDRADE, 1998; LÜCK, 1995). “Não pode haver dúvida de que o ensino da contabilidade deve ser tratado de forma interdisciplinar, isto é, o profissional da área contábil deve

ter a consciência do todo, para seu autodesenvolvimento”, visando a uma formação de competências que lhe permita um aprendizado efetivo (DUFF, 2004; PADOAN; CLEMENTE, 2006, p. 7).

Ao abordar o ensino-aprendizagem nos cursos de Ciências Contábeis, Laffin (2005) cita que a integração de diferentes disciplinas, independentemente do regime de oferta, é fundamental para que a visão da totalidade do conhecimento seja promovida. Corroborando, Lück (1995, p. 64) entende que os educadores, em um trabalho conjunto, são importantes para que o processo de interdisciplinaridade aconteça, pois são eles que levarão os alunos a uma postura crítica na visão de mundo e os capacitarão a “enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade”. Desse modo, os docentes em Contabilidade devem entender o contexto no qual estão inseridos, “integrando diariamente os diversos fenômenos sociais, políticos, econômicos e jurídicos. Em outras palavras, deve-se ter conhecimentos técnicos da Contabilidade e de áreas afins, de metodologia de ensino, de cultura geral e aptidões sociais” (KRAEMER, 2008, p. 12).

A Resolução CNE/CES nº 10/2004 aborda com ênfase a busca pela formação interdisciplinar pautada no desenvolvimento de pesquisas nos cursos de Ciências Contábeis, como é possível observar em seu artigo 2º, quando discorre sobre a organização curricular no Projeto Pedagógico:

§ 1º O Projeto Pedagógico, além da clara concepção do curso de graduação em Ciências Contábeis, com suas peculiaridades, seu currículo pleno e operacionalização, abrangerá, sem prejuízo de outros, os seguintes elementos estruturais: (...)

IV - formas de realização da **interdisciplinaridade**;

V - modos de integração entre **teoria e prática**;

VI - formas de **avaliação do ensino e da aprendizagem**;

VII - modos da **integração entre graduação e pós-graduação**, quando houver;

VIII - **incentivo à pesquisa**, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica (grifo nosso).

Aspectos interdisciplinares são novamente destacados pela Resolução CNE/CES nº 10/2004 na capacidade esperada dos egressos de contabilidade e quando se trata das competências e habilidades que os mesmos deverão apresentar ao final do curso. Passos (2004, p. 20) expõe que “a legislação contábil incentiva a interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa contábil, partindo de uma visão em consenso com autores da área educacional de que a atual realidade é complexa”.

Portanto, as metodologias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem necessitam ser diversificadas, pois a abordagem dos métodos de ensino relacionados ao aluno apenas como agente passivo, considerado como método tradicional de ensino, foi ultrapassado. Almeja-se a efetivação na formação de profissionais críticos-analíticos através do processo de aprendizagem: aluno como o agente ativo; aquele que, juntamente, com o professor, também, é capaz de criar (MARION, 2001).

Existe a demanda de se formar profissionais, não apenas com o domínio dos mais avançados procedimentos e tecnologia disponíveis, mas detentores de aptidões, capacidades e da percepção necessária para além do como fazer, buscarem o que fazer. Possuir a técnica já não é satisfatório, torna-se mais importante estar preparado para perceber quando a técnica precisa evoluir (IUDÍCIBUS; FRANCO, 1983, apud KRAEMER, 2008).

Marion e Marion (2005) entendem que são indispensáveis pesquisas e métodos de ensino que estimulem a teoria e a prática, de modo a produzir conhecimento que tenha aplicabilidade e que lance, também, novos saberes, novos conceitos, estimulando a atitude crítica e a crescente aspiração de aprender a aprender, ou seja, através de práticas de características interdisciplinares. A pesquisa cria um espírito de parceria, interação e integração entre os envolvidos nesse processo e retira do pacifismo os alunos, até então meramente espectadores. A prática da pesquisa por parte dos professores e alunos é importante como forma de vivenciar a edificação do conhecimento, para o qual se faz necessário apropriar-se do conhecimento já existente, evitando a defasagem no ensino.

3. Metodologia

Visto que o objetivo deste trabalho é identificar as características do ensino, pesquisa e interdisciplinaridade e suas inter-relações nos cursos de Ciências Contábeis do estado de Minas Gerais, este estudo apresenta, predominantemente, características empírico-exploratórias.

Considera-se pesquisa empírica a busca pela compreensão da realidade, e exploratória a intenção de obter maior familiaridade com o problema e elucidar uma visão geral do mesmo, no intuito de torná-lo mais explícito, obter dados adicionais antes que se possa desenvolver uma abordagem ou a construir hipóteses. E também apresenta possibilidade de assumir características tanto qualitativas, quanto quantitativas (MALHOTRA, 2001; MARCONI; LAKATOS, 2005).

Pode-se classificar, também, este estudo como descritivo, pois tem como finalidade conhecer mais o assunto em questão, procurando convergências e relações entre comportamentos sociais (GIL, 1999).

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma das características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 1999, p. 46).

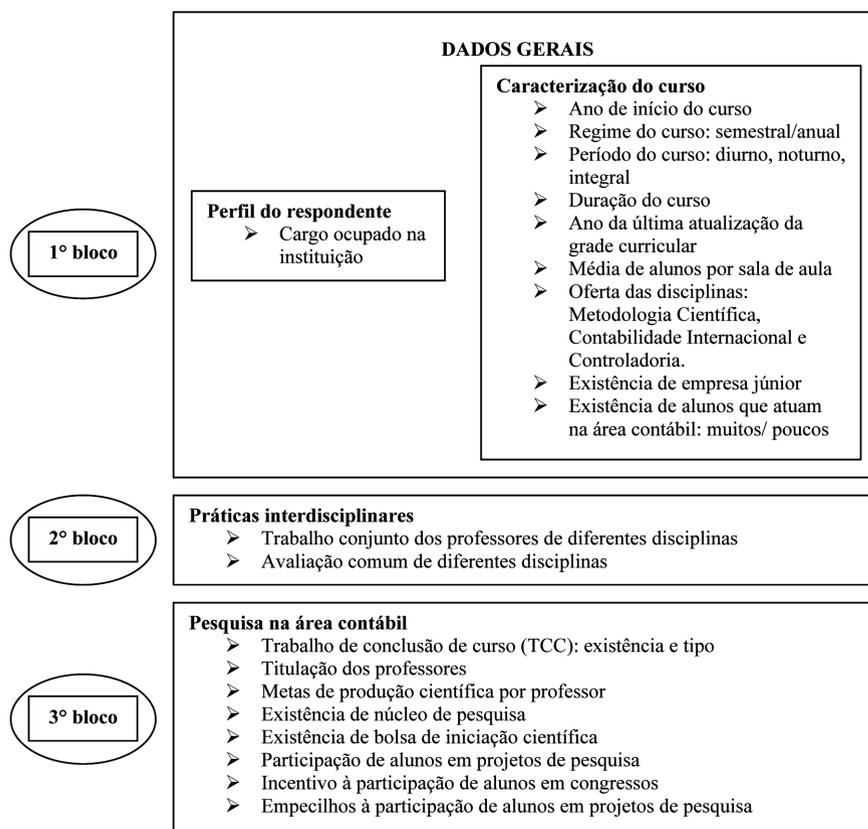
A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias externas, teve como principais fontes as publicações em livros, teses e internet, utilizadas, no momento inicial, para identificar a relevância da pesquisa e os trabalhos publicados sobre o tema (MALHOTRA, 2001). O conjunto de publicações foi utilizado, conforme Marconi e Lakatos (2005), em oito fases: 1) escolha do tema; 2) elaboração de um plano de trabalho; 3) identificação das principais publicações sobre o assunto; 4) localização das fontes e aquisição do material; 5) compilação dos dados por capítulos a serem elaborados; 6) fichamento dos pontos a serem utilizados em cada material coletado; 7) análise e interpretação dos resultados; e 8) redação do trabalho.

A pesquisa documental utilizada foi de fonte principal contemporânea e teve como principais tipos de documentos: escritos oficiais, parlamentares e estatísticos.

Os dados foram coletados por meio de um questionário padrão, contendo 23 perguntas fechadas e 01 aberta. Com as perguntas fechadas buscou-se coletar informações sobre três categorias: (1) dados gerais dos cursos de Ciências Contábeis; (2) práticas da interdisciplinaridade; e (3) desenvolvimento de pesquisas na área contábil. As estas variáveis foram aplicadas o tratamento estatístico através do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 12.0. A pergunta aberta buscou identificar como a interdisciplinaridade é desenvolvida em cada curso.

As dimensões abordadas no questionário são apresentadas na Figura 1:

Figura 1 - Dimensões abordadas pelo questionário



Fonte: Elaborada pelos autores.

Os questionários foram enviados por correio eletrônico (e-mail) às coordenadorias e/ou departamentos dos cursos de Ciências Contábeis mineiros listados no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Depois do envio, foram realizadas ligações telefônicas enfatizando a importância da participação na pesquisa por meio do preenchimento do questionário. Às respostas do questionário utilizou o programa SPSS para tabulação, análise e verificação da confiabilidade dos dados.

3.1 Caracterização da Amostra Estudada

Esta pesquisa, por conveniência de acesso a informações, está embasada em uma amostragem. Os dados analisados envolveram 38 instituições de ensino superior. Tal amostra abrange 39% da totalidade das instituições (98) que ofereciam o curso de Ciências Contábeis no estado de Minas Gerais, segundo o relatório do INEP, publicado em Janeiro de 2007. Aplicando o modelo SPSS, constatou-se que a amostra apresentava confiabilidade de dados.

Tem-se que, em 33 instituições o questionário foi respondido pelos coordenadores dos cursos, 04 (quatro) por professores, e em uma instituição o questionário foi respondido por um funcionário que ocupa outro cargo.

Quanto à criação, 65,79% dos cursos surgiram a partir do ano 2000. Interessante destacar que só no ano de 2006 foram criados 06 cursos de Ciências Contábeis no estado de Minas Gerais, representando o ano com maior criação de cursos. Já em relação às atualizações das grades curriculares, a maioria (55,26%) ocorreu no ano de 2006. Apenas 2 (duas) instituições pesquisadas fizeram as últimas atualizações das suas grades curriculares antes do ano de 2000.

A maioria das instituições (92,11%) é particular, possui o regime de curso semestral com a duração de quatro anos (89,47%). Interessante destacar que em 100% das instituições pesquisadas o curso é noturno.

O corpo docente é composto por 673 professores. Destes, 39,38% são mestres e 5,50%, doutores. Apenas um professor possui pós-doutorado e está alocado numa instituição federal. As instituições públicas pesquisadas são as que mais possuem professores-doutores em seu quadro docente.

Em geral, há mais de 40 alunos por sala de aula e 89,47% destes já

atuam na área contábil. A propósito, em 55,26% das instituições há empresa júnior.

4. Análise dos Resultados e Discussões

A motivação pela busca por uma abordagem interdisciplinar pode ser explicada pela especialização excessiva pela qual a ciência passou, o que não foi diferente para a Ciência Contábil. Tem-se que a Revolução Industrial foi o marco do modelo fragmentado de trabalho, que influenciou os modelos de geração do conhecimento e nas práticas de ensino, gerando a desarticulação do saber e, concomitantemente, a fragmentação da ciência e do ensino (GASSET, 1971).

Desse modo, buscou-se verificar, inicialmente, aspectos gerais relacionados à adaptabilidade institucional das universidades pesquisadas sobre a interdisciplinaridade nos cursos de Ciências Contábeis. Verificou-se que em 76,3 % das instituições pesquisadas o envolvimento de professores de disciplinas diferentes trabalhando em conjunto e praticando a interdisciplinaridade não tem relação com a titulação e nem com a existência de avaliação comum para diferentes disciplinas. Aliás, 30 instituições (78,94%) não possuem avaliação comum para diferentes disciplinas. Em suma, a existência de avaliação comum não é uma característica da interdisciplinaridade em Minas Gerais.

Foi solicitado aos respondentes, por meio de uma pergunta aberta, que comentassem sobre as práticas de interdisciplinaridade desenvolvidas no curso de Ciências Contábeis. Os principais comentários foram que as práticas de interdisciplinaridade são feitas por meio da correlação de disciplinas (08 instituições), principalmente Contabilidade de Custos (02 instituições), Contabilidade Governamental (02 instituições), Contabilidade Avançada e Teoria da Contabilidade (01 instituição). Destaca-se que 07 instituições solicitam aos alunos trabalhos interdisciplinares.

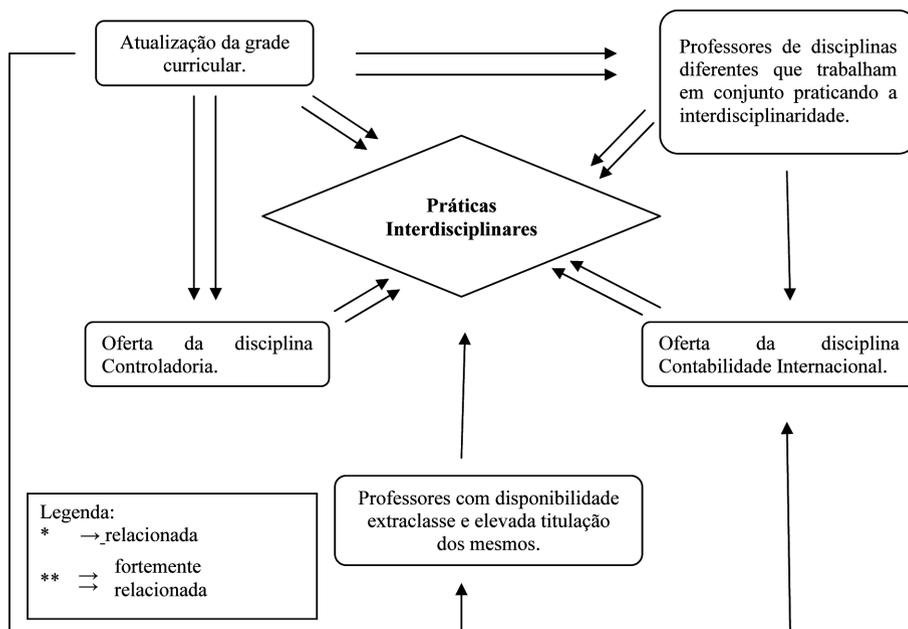
A atualização da grade curricular está fortemente relacionada à disponibilidade das disciplinas Controladoria e Contabilidade Internacional. Aliás, a disciplina Contabilidade Internacional é ofertada em 19 instituições (50%). Já a disciplina Controladoria é oferecida em 33 instituições (86,8%). Em todas as instituições nas quais professores de disciplinas diferentes trabalham em conjunto, considerando que se pratica a interdisciplinaridade,

essas duas disciplinas são ofertadas. Para Rebele et al. (1998) a questão de atualização e expansão dos currículos de Contabilidade são necessárias para atender as demandas da sociedade.

No trabalho de Oliveira et al. (2008), no qual descrevem e analisam a contribuição do curso de Ciências Contábeis no que tange à prática pedagógica interdisciplinar na percepção dos seus discentes, os resultados encontrados mostram o quanto foi aparente a interdisciplinaridade, mesmo que de forma tímida, em relação ao curso de forma geral, principalmente por integração de disciplinas, tais como as citadas acima, e, também, tendo a atualização da grade como indicativo.

As principais relações encontradas, através de aplicação do modelo SPSS, envolvendo interdisciplinaridade nos cursos de Ciências Contábeis, são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 - Principais relações encontradas envolvendo a interdisciplinaridade nos Cursos de Ciências Contábeis em Minas Gerais



Fonte: Elaborada pelos autores.

Em relação aos questionamentos sobre Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que é considerado como um instrumento de aprendizado relevante para qualquer curso, apresenta-se na Tabela 1 os resultados descritivos:

Tabela 1 - Trabalho de conclusão de curso

Questão	Quant.	%
Tipo de TCC		
Monografia e estágio	14	36,84%
Monografia	22	57,90%
Estágio	2	5,26%
Total	38	100%
Como é o TCC?		
Individual	35	92,11%
Em grupo	3	7,89%
Total	38	100%
O relatório de estágio é feito em termos monográficos?		
Sim	25	65,79%
Não	13	34,21%
Total	38	100%

Fonte: Elaborada pelos autores.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para o curso de Ciências Contábeis, pode ser uma ferramenta ímpar no processo de ensino e aprendizado e deve ser ministrado com coerência. Observa-se que para as instituições analisadas ele tem sido utilizado em duas modalidades, monografia e relatório de estágio, o que é altamente significativo, já que auxilia na formação total dos estudantes, corroborando com o que defende alguns estudiosos, tais como Albrecht e Sack (2000), Duff (2004), Marion (2001), Marion e Marion (2005) e Moraes Júnior e Araújo (2009).

Quanto ao desenvolvimento de pesquisas nos cursos de Ciências Contábeis em Minas Gerais, constatou-se que a existência de metas de produção científica e, conseqüentemente, o incentivo à participação em congressos estão relacionados à titulação dos docentes. Porém, verificou-se que em 71,1% das instituições analisadas não há metas de produção científica. Incentivo a pesquisa pode ser considerado como um meio de

viabilizar a desconstrução do “gap between education and practice”, o qual Albrecht e Sack (2000, p. 3) se referem no seu estudo, corroborando com Marion e Marion (2005), ao tratarem uma formação mais criativa dos estudantes, e com Lin, Xiong e Liu (2005), ao abordarem sobre a necessidade do desenvolvimento do conhecimento e habilidades dos estudantes do ensino contábil chinês. Enfim, Ashton *et al.* (2009) justifica que, por meio das pesquisas em contabilidade, é possível desenvolver redes de conhecimento e aprendizado, que favorecem todas as esferas ligadas ao processo do ensino.

Nesse contexto, as principais justificativas relacionadas às dificuldades para o envolvimento dos discentes em projetos de pesquisa nos cursos de Ciências Contábeis no estado de Minas Gerais são apresentadas na Tabela 2.

Tabela - 2 Fatores que impedem a participação dos discentes em projetos de pesquisa

Fatores	Quant.	%
Os alunos trabalham em período integral	16	42,11%
Os alunos moram em outras cidades	07	18,42%
O curso é noturno	07	18,42%
Falta de estrutura por parte da instituição de ensino	05	13,16%
Falta de professores com dedicação exclusiva	03	07,89%
Total	38	100,00%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Segundo os dados expostos na Tabela 2, há o interesse e a facilidade dos alunos para o ingresso no mercado de trabalho antes mesmo da conclusão do curso, uma vez que foi observado que muitos já trabalham no período do curso. Esse é um dos fatores que pode ser associado ao baixo enfoque em pesquisa das graduações em Ciências Contábeis. Fato este considerado comum nos cursos de Ciências Contábeis, uma vez que o mercado absorve os estudantes antes mesmo de saírem da universidade (KRAEMER, 2005).

Desse modo, observa-se uma exigência para o ensino de contabilidade no que se refere a um incremento de habilidades dos seus estudantes. Nesse sentido, espera-se uma formação mais abrangente para a área, que vai além de aspectos de ensino técnico, sendo necessário capacitar o futuro profissional de contabilidade para o “ser criativo e pró-ativo”, ou seja, um profissional preparado para o contexto atual, em que estão inseridas as relações co-

merciais e institucionais, das quais a contabilidade tem a sua participação para a expansão e desenvolvimento (ALBRECHT; SACK, 2000; ASHTON *et al.*, 2009; DUFF, 2004; LIN; XIONG; LIU., 2005).

Considerar que a interdisciplinaridade, isoladamente, pode solucionar os problemas educacionais da contabilidade é uma falha, porém, ela contribui para amenizar a situação de fragmentação e falta de métodos no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando uma maior proatividade dos estudantes e docentes. A partir de uma atitude que favoreça a mudança na postura pedagógica, torna-se necessário a procura por incentivar a pesquisa e as atividades para além da sala de aula, estimulando a iniciativa, a cooperação e a corresponsabilidade entre as disciplinas (MARION, 2001; PASSOS, 2004; REBELE *et al.*, 1998).

5. Considerações Finais

O trabalho realizado identificou algumas relações referentes às características do ensino, pesquisa e interdisciplinaridade existentes nos cursos de Ciências Contábeis no estado de Minas Gerais. Observou-se que as práticas de interdisciplinaridade têm uma relação estreita com a atualização das grades curriculares e que, além do trabalho em conjunto de professores de disciplinas diferentes, há uma correlação positiva entre interdisciplinaridade e a oferta das disciplinas Controladoria e Contabilidade Internacional.

Percebe-se que os conceitos inseridos na disciplina Controladoria contribuem para o desenvolvimento de uma visão sistêmica do discente, auxiliando-o nas suas atividades na empresa. Já a disciplina Contabilidade Internacional, por meio dos conceitos de harmonização e padronização das normas contábeis, conduz os alunos a reflexões sobre as diferenças e similaridades do pensamento contábil, bem como princípios e procedimentos vigentes nos diversos países em relação às práticas contábeis. Esses fatores podem vincular-se à questão interdisciplinar, desenvolvidos por meio de projetos e grades de cursos que, segundo Roslender e Dillard (2003), têm que ser contemporâneos, de forma que haja uma conexão da teoria e prática contábil, da necessidade social com o que se ensina na academia.

Trabalhar interdisciplinarmente e com desenvolvimento de pesquisas, visando aprimorar o ensino contábil, exige um constante aperfeiçoamento,

pois quem deseja se integrar tem de conhecer e, portanto, estudar. Assim, o envolvimento e o comprometimento devem ser tais que o professor demonstre interesse e disposição em realmente integrar o conhecimento. Deve estar disposto a penetrar em outras áreas do conhecimento, estabelecendo ligações e relações por meio de um mínimo de estudo das mesmas.

No entanto, deve-se reconhecer que, hoje, da forma como a educação tem sido encarada e tratada, tal envolvimento e dedicação são difíceis de conseguir. A maioria dos professores tem uma carga horária extensa, trabalhando muitas vezes em mais de uma escola, sem tempo para se aperfeiçoar na sua área, quanto mais em outras. Ainda falta uma maior participação dos estudantes na construção do conhecimento, que muitas das vezes é impedido por fatores sociais e econômicos.

Althoff e Domingues (2008), Moraes Júnior e Araújo (2009), Moraes Júnior, Araújo; Araújo (2009) e Passos (2004) obtiveram resultados que este trabalho vem complementar, observadas as devidas particularidades de objeto, objetivo e metodologia. Os resultados característicos do ensino e pesquisa se mantêm próximos, apesar das diferentes realidades de região. E, ainda, esses autores sugerem que a identificação da interdisciplinaridade, mostra-se relevante, mas ainda em fase inicial.

Portanto, promover a interdisciplinaridade e a pesquisa, além de complexo, é desafiante, uma vez que a “interdisciplinaridade é uma linguagem universal, é uma maneira de evitar a fragmentação do conhecimento, a partir do momento em que as disciplinas contribuem entre si e se unem para um fim específico: o fortalecimento da ciência” (MORAES JÚNIOR; ARAÚJO, 2009, p. 4). Desta forma, evidencia-se que os cursos estudados no presente trabalho engatinham em direção a uma educação (formação profissional) mais completa, sistêmica, menos isolada e fragmentada.

Entende-se que os resultados apresentados constituem apenas o início de uma reflexão que pode ser aperfeiçoada, pois se compreende que o fato de ser um estudo de características metodológicas empírico-exploratório, descritivo e não probabilístico já evidencia alguns aspectos limitantes, assim como a busca de uma avaliação mais ampla dos fatores analisados e o cruzamento de dados a fim de obter o direcionamento para o melhoramento da ciência contábil e de seus atores pode enriquecer estudos nesses aspectos.

Pois, pesquisas na área de ensino contábil necessitam continuar a se expandir para que se desenvolva e apresente sofisticação do seu escopo teórico e empírico (ASHTON; DOMINGUES, 2009).

Para futuros trabalhos, sugere-se a aplicação deste estudo em outros estados, o aprofundamento nas questões envolvendo interdisciplinaridade e pesquisas na área contábil, bem como verificar se há diferenças entre as práticas interdisciplinares entre instituições públicas e privadas.

Referências

ALBRECHT, W. Steve.; SACK, Robert. J. Accounting education: charting the course through a perilous future. Sarasota, Florida: American Accounting Association. *Accounting Education Series*, n. 16, 2000.

ALTHOFF, Noemia Schroeder; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. Práticas interdisciplinares nos cursos de graduação em Ciências Contábeis: mito ou realidade. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CONTABILIDADE, 2, 2008, Salvador. *Anais...* Salvador: ANPCONT, p. 1-16, 2008.

ANDRADE, Rosa Maria Calaes de. Interdisciplinaridade: um novo paradigma curricular. In: GOULART, Íris Barbosa. *A educação na perspectiva construtiva: reflexões de uma equipe interdisciplinar*. Petrópolis: Vozes, 1998.

ASHTON, David *et al.* British research in accounting and finance (2001–2007): the 2008 research assessment exercise. *The British Accounting Review*, v. 41, p. 199-207, 2009.

BRASIL. Conselho de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. *Relação de programas stricto sensu em contabilidade no Brasil*. Disponível em: <<http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarles&codigoArea=60200006&descricaoArea=CI%CANCIAIS+SOCIAIS+APLICADAS&descricaoAreaConhecimento=ADMINISTRA%C7%C3O&descricaoAreaAvaliacao=ADMINISTRA%C7%C3O%2C+CI%CANCIAIS+CONT%C1BEIS+E+TURISMO>>. Acesso em: 20 abr 2008.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. *Relatório do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) – 2006*. Disponível em: <<http://enade2005.inep.gov.br/pdf/>>. Acesso em: 05 jun. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. *Cadastro das instituições de educação superior*. Disponível em: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/busca_instituicao.stm>. Acesso em: 10 abr. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação – MEC. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. *Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de Dezembro de 2004: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 23 maio 2008.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. *Relatório das instituições de ensino superior – Ciências Contábeis*. Disponível em: <http://www.educacaosuperior.inep.gov.br/funcional/relatorio_ies_cic_mg.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2007.

CARDOSO, Wagner; DEMUNER, Jocelino Antonio; BATISTA, Gilson Daniel. A relevância da interdisciplinaridade para o ensino dos métodos qualitativos nos cursos de contabilidade no ES. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30, 2006, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, p. 1-16, 2006.

DUFF, Angus. The role of cognitive learning styles in accounting education: developing learning competencies. *Journal of Accounting Education*, v. 22, p. 29-52, 2004.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa*. Campinas: Papyrus, 1994.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Didática e interdisciplinaridade*. Campinas: Papyrus, 1998.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Reflexões metodológicas sobre a tese: interdisciplinaridade – um projeto em parceria*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

FERREIRA, Maria Elisa de Mattos Pires; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Orient.). *Interdisciplinaridade como poesias*. São Paulo, 1996.

GASSET, José Ortega. *A rebelião das massas*. Rio de Janeiro: Ibero-Americano, 1971.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, Hortência de Abreu. *Manual de metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Avercamp, 2005.

HECKHAUSEN, Heinz. Discipline et interdisciplinarité. In: CERI (Ed.). *L'interdisciplinarité. Problèmes d'enseignement et de recherche dans les Universités*. Paris: UNESCO/OCDE, 1972. p. 71-86.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. *Teoria da contabilidade*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. *Competências e habilidades no ensino da contabilidade*. Disponível em: <http://www.crcsc.org.br/admin/inc/download_documento.php?arquivo=4&campo=arquivo&tabela=site_artigos>. Acesso em: 27 mai. 2008.

LAFFIN, Marcos. *De professor a contador: a trajetória da docência no ensino superior de contabilidade*. Florianópolis: Imprensa Universitária, 2005.

LIN, Z. Jun; XIONG, Xiaoyan; LIU, Min. Knowledge base and skill development in accounting education: Evidence from China. *Journal of Accounting Education*, v. 23, p. 149-169, 2005.

LÜCK, Heloísa. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2003.

MALHOTRA, Naresh K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 3. ed. Trad. Nivaldo Montingelli Jr. e Alfredo Alves de Farias. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. *O ensino da contabilidade*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARION, José Carlos; MARION, Márcia Maria Costa. *A importância da pesquisa no ensino da contabilidade*. Publicado em: 31 jan. 2005. Disponível em: <<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid=2>>. Acesso em: 21 abr. 2008.

MARTINS, Silva. *Interdisciplinaridade: fundamentos teóricos e possibilidades institucionais na educação escolar*. 2004. 87 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Curso de Pós-Graduação em História, Filosofia e Educação, Faculdade Educação, Universidade de Campinas, São Paulo, 2004.

MORAES JÚNIOR, Valdério Freire; ARAÚJO, Aneide Oliveira. A interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: práticas docentes nas universidades do estado do Rio Grande do Norte. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade – REPeC*, Brasília, v. 3, n.1, art. 5, p. 87-105, jan./abr. 2009.

MORAES JÚNIOR, Valdério Freire; ARAÚJO, Aneide Oliveira; ARAÚJO, Maria Inês Oliveira. Percepção sobre a atitude interdisciplinar dos professores no curso de Ciências Contábeis: um estudo nas universidades Norte-Rio-Grandenses. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 9, 2009, São Paulo. *Anais...* Disponível em: <http://www.congressousp.fipecafi.org/artigos92009/284.pdf>>. Acesso em: 30 dez. 2009.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. 118 p.

OLIVEIRA, Michelle Cristina de Souza Mendes; PAIVA, Kelly César Martins; MELO, Marlene Catarina de Oliveira Lopes. Formação de competências profissionais e interdisciplinaridade no curso de Ciências Contábeis: percepções dos discentes. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 32, 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: ANPAD, p. 1-16, 2008.

PADOAN; Fátima Aparecida da Cruz; CLEMENTE, Ademir. A interdisciplinaridade no ensino da contabilidade – um estudo empírico da percepção dos docentes. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 6, 2006, São Paulo. *Anais...* Disponível em: < <http://www.congressoec.locaweb.com.br/artigos62006/551.pdf>>. Acesso em: 25 abr. 2008.

PASSOS, Ivan Carlin. *A interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa contábil: um estudo no município de São Paulo*. 2004. 164 f. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Controladoria). Curso de Pós-graduação em Contabilidade e Controladoria, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

PELEIAS, Ivam Ricardo *et al.* Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. *Revista Contabilidade e Finanças*, Universidade de São Paulo/USP, São Paulo, Edição 30 Anos de Doutorado, p. 19 -32, jun. 2007.

REBELE, James E. et al. Accounting education literature review (1991-1997), part I: curriculum and instructional approaches I. *Journal of Accounting Education*, v. 16, n. 1, p. 1-51, 1998.

ROSLENDER, Robin; DILLARD, Jesse. Reflections on the interdisciplinary perspectives on accounting research. *Critical Perspectives on Accounting*, v. 14, n. 3, p. 325-351, 2003.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. *Globalização e “interdisciplinaridade”*: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SPSS® for Windows. *Statistical Package for the Social Sciences*. Versão 12.0.